ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6037

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A LUTA NA FRENTE OCIDENTAL

Começam a registar-se violentos combates entre as fôrças franco-britânicas e os defensores da linha Siegfried

O comunicado francês

PARIS, 11. — Comunicado publicado esta manhã: «Em conjunto, a noite foi tranquila. As nossas tropas efectuaram um avanço local».—(Havas).

Ha vinte e quatro horas que os alemães resistem na zona noroeste da frente

PARIS, 11. — O «Petit Parisien» dá as seguintes informações: «Ha 24 horas que os alemães resistem energicamente em toda a frente noroeste, a-fim de tentarem retomar as posições dominantes, que nós conquistámos com rapidez notavel. Os contra-ataques inimigos, porém, deixaram as pessoas linhas sem alteração. Houve algumas lutas corpo-a-corpo entre os elementos avançados da infantaria francesa e alemã, mas o fogo das metralhadoras pôs rapido termo a estas lutas. A reacção da artilharia alemã parece demonstrar que as nossas tropas atacaram eficientemente as avançadas da linha Siegfried cujos trabalhos principais não estão muito afastados da frente, entre o Sarre e o Palatinado, por formações divisionarias especialmente encarregadas de cobrir a fronteira francesa. A nossa artilharia permitiu avanços entre o Sarre e os Vosges, o que equivale a dizer que não cessámos de progredir entre o sul de Sarrebruck e as margens do Mosela. Perto de Sierk o inimigo tentou uma ofensiva durante a qual conservámos o conjunto do terreno conquistado nos dias anteriores». — (Havas).

Renhidos combates entre os aliados e os alemães

BRUXELAS, 11. — Comunicam de Luxemburgo que é intenso o ruido do troar do canhão e das armas automaticas, que vem do lado da fronteira franco-alemã. Desde as 7 horas da manhã que foi assinalada a passagem, para o territorio alemão, de numerosas esquadrilhas de aparelhos aliados de bombardeamento e de caça.

A' fronteira de Luxemburgo chega a noticia de que, durante a manhã de hoje, se têm travado renhidos combates aereos entre as esquadrilhas aliadas e a aviação alemã. Segundo as mesmas noticias, os alemães, depois de terem perdido alguns aparelhos, resolveram retirar, sendo perseguidos ainda durante algum tempo pelos aparelhos franco-britanicos.

Chegou tambem a noticia a Bruxelas, vinda de Luxemburgo, de que as forças motorizadas francesas continuam a avançar lentamnte em territorio alemão, depois de, durante o dia de ontem, terem conseguido assinalados êxitos, e estreita combinação com as forças de infantaria que ocuparam alguns pontos considerados estrategicos e dos quais se domina extenso territorio alemão.

As tropas alemãs que atacaram a leste do Mosela, na região nordeste de Sierck, foram completamente batidas pelo intenso fogo das metralhadoras e doutras armas automaticas dos contingentes franceses. Os alemães sofreram numerosas baixas e abandonaram algum material de guerra.

Sob a protecção do fogo da artilharia, as tropas francesas continuam a avançar no territorio compreendido entre o Sarre e os Vosges.

A opinião dos criticos militares belgas é de que o avanço já realizado pelas tropas francesas é muito mais importante do que se supõe, e que o proprio laconismo dos comunicados de guerra de Paris deixa claramente entrever.—(United Press).

O desenvolvimento da luta

PARIS, 11—Sobre a situação militar informa-se: «A entrada em contacto das nossas tropas com as tropas alemãs, toma feição de combate. Continuamos a atacar as avançadas da linha Siegfried, mas com vanguardas reforçadas. Nestes combates locais, que duram ha dias, tomámos certo numero de aldeias, elevações de terreno e cunhas que são para nós outras tantas vantagens. Ha dois dias que parece que os alemães não querem largar sem combate as suas avançadas, disputando-nos, asperamente, os pontos que nos podem servir de observatorios de artilharia. Por isso desencadearam uma serie de contra-ataques, que por vezes apresentaram caracter seriissimo. Os ataques locais das nossas tropas continuam numa frente de 50 quilometros cêrca e pode-se dizer que as nossas vanguardas progrediram, normalmente, em dois terços desta extensão. No outro terço, porém, o nosso avanço tornou-se mais dificil».—(Havas).

A extensão da ofensiva

PARIS, 11. — Segundo as noticias que acabam de chegar aos circulos oficiais franceses, verifica-se que nas ultimas vinte e quatro horas se têm registado violentos ataques á baioneta nos terrenos cultivados do sector da frente ocidental, desde Marzig até o rio Mosela, no Sarre.

A luta marca o inicio do contra-ataque das tropas alemãs contra o flanco esquerdo do exercito francês. O contra-ataque das forças alemãs estende-se desde o Sarre até á fronteira do Luxemburgo. Este contra-ataque das tropas do Reich foi totalmente repelido, depois duma violenta batalha que se travou ao longo do lado da fronteira alemã, até Buschsdorf. As tropas francesas dominam por completo a situação, e reagem fortemente. A aviação franco-britanica não cessa de lançar explosivos sobre as linhas inimigas.

No sector de Pirmasens as tropas francesas continuam as operações locais e ganham terreno ao inimigo. A artilharia francesa de grosso calibre bombardeia intensamente as posições inimigas, com o objectivo de cortar os caminhos de ferro e os principais caminhos que se juntam no importante nó de comunicações de Zweibruck. — (United Press).

As tropas francesas encontram-se sobre as linhas Siegfried

LONDRES, 11.—O redactor militar do «Yorkshire Post» sublinha, na sua cronica de hoje, a importancia do avanço francês. «A artilharia alemã —escreve—tentou em vão, ontem, repelir os franceses. Os contra-ataques alemães não deram resultado. A acção francesa teve resultados importantes: a totalidade das linhas francesas passou para uma posição mais avançada na bacia do Sarre, numa profundidade de cêrca de 8 quilometros. Mais alguns avanços dêste genero e a riqueza mineira do Sarre fica de posse dos franceses. Em certos pontos as tropas da França encontram-se literalmente já sobre as linhas Siegfried. Os alemães desmascararam um tanto os seus metodos e os franceses podem tirar do facto algumas deduções importantes».—(Havas).

O contra-ataque alemão foi repelido com vigor

PARIS, 11. — Por noticias seguras, aqui recebidas da fronteira franco-alemã, verifica-se que o contra-ataque das tropas alemãs ao flanco esquerdo do exercito francês foi repelido com a maior dureza. Os alemães foram obrigados a bater em retirada, depois dum encarniçadissimo combate, durante o qual sofreram numerosas baixas e perderam quantidades apreciaveis de material belico. — (United Press).

1 oficial e 20 soldados alemães entregaram-se ás autoridades francesas

PARIS, 11.—O «Matin» publica o telegrama seguinte: «Fronteira suiça, 10 de setembro. Na semana passada, 20 soldados alemães e um oficial atravessaram o Reno, num barco, sem serem molestados pelas sentinelas e entregaram-se ás autoridades militares francesas, perto de Huningue.—(H.).

Não devemos contar com operações de grande envergadura na frente ocidental

PARIS, 11—O «Petit Journal» observa: «Não devemos contar com operações de envergadura nos proximos dias. O Alto Comando não quere empregar as nossas forças em combates mal preparados. Não se trata de fazer alarde, mas sim de ganhar a guerra, poupando o maximo de vidas».

O critico militar do «Petit Parisien» afirma:

«Pensei que a linha Siegfried fôsse vulneravel. Construida com grande rapidez, poderia ter pontos fracos. E' possivel, porém, que os trabalhos defensivos alemães sejam mais completos nas proximidades da nossa fronteira. E' provavel tambem que, pelo lado da fronteira de Luxemburgo, a obra defensiva não seja muito eficiente. A ofensiva alemã na região a nordeste de Sieck, em direcção ao Mosela, permite fazer tal suposição. Os alemães poderiam querer impedir que as operações francesas se desenvolvam com maior envergadura ao longo do Mosela pelo sul do Sarre e até á confluencia dos dois rios».—(Havas).

O sangue frio dos franceses

LONDRES, 11. — O correspondente do «Times» em Paris presta homenagem «á energica resolução e serena confiança» com que a França defronta a guerra. Destaca que a mobilização geral prossegue nas melhores condições possiveis, e que os contactos com o inimigo, determinados por chefes possuidos de sangue frio e de grande inteligencia, dissiparam no espirito do comando alemão a ilusão de que a frente de oeste poderia ser aguentada por efectivos reduzidos que permitiriam lançar todas as forças contra os polacos. O correspondente elogia tambem o «sangue frio, coragem e disciplina dos parisienses durante os alarmes e o espirito de resolução e trabalho que anima a nação inteira».—(Havas).

Na frente oriental

O comunicado alemão

BERLIM, 11.—Comunicado do Supremo Comando do Exercito:

«A grande batalha na Polonia apro-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A recepção ao Chefe do Estado deve revestir-se da maior simplicidade

Da Presidencia do Conselho recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O Governo, atendendo á gravidade do momento internacional, entendeu que a recepção ao sr. Presidente da Republica fôsse revestida da maior simplicidade.

Por este motivo não haverá convites especiais, nem foi armado qualquer pavilhão para cumprimentos, no acto de desembarque, mas espera o Governo que o povo de Lisboa acorra a receber carinhosamente o Chefe do Estado e a tributar-lhe as suas homenagens pela felicidade com que decorreu a sua viagem ás colonias de Africa e á União Sul-Africana e pelo seu extraordinario alcance politico.

O sr. Presidente desembarcará ás 19 horas de terça-feira, no Terreiro do Paço, donde se dirigirá, acompanhado pelos membros do Governo, ao palacio de Belem, seguindo daí para Cascais.

Devido ao adiantado da hora da chegada, o «Te-Deum» que se deveria celebrar após o desembarque, realizar-se-á no dia seguinte, quarta-feira, pelas 11 horas da manhã, na basilica da Estrela».

NOS PAÍSES NEUTROS

A neutralidade da Espanha pode ter

grande influencia na sua reconstrução economica

MADRID, 11. (Do correspondente especial da «U. P.» Jean de Gandt)—Nos circulos comerciais autorizados, a impressão geral é de que a Espanha lucrará bastante com a actual guerra europeia, pois terá ocasião de desenvolver ao maximo o seu comercio e a sua economia.

A Espanha é riquissima em materias primas, como sejam o cobre e o ferro, que póde agora vender por bom preço, desenvolvendo, simultanea e consideravelmente, a industria nacional de produtos manufacturados, que serão facilmente vendáveis a outros países europeus. Em vista das dificuldades que ha em efectuar os transportes das mercadorias, quer seja por mar ou por terra, a Espanha e Portugal encontram-se numa posição privilegiada para vender os seus produtos, e muito especialmente para fornecer os países sul-americanos.

O custo da vida em Espanha é actualmente muito mais elevado do que antes da guerra civil, e o operario e o trabalhador rural recebem ainda salarios comparativamente baixos, motivo pelo qual encontram a maior dificuldade em equilibrar no fim de cada semana o deve e haver.

Nas circunstancias actuais, os fabricantes espanhois poderão concorrer satisfatoriamente com os seus produtos manufacturados nos mercados estrangeiros, e competir com os fabricados por outros países neutros, visto possuir as principais materias primas para o seu fabrico. Desta maneira, as condições do operariado e do trabalhador espanhol poderão ser grandemente melhoradas, facto este que é da maior importancia.

De fonte autorizada, sabe-se que varias importantes firmas americanas que têm interesses em numerosos países europeus, tencionam não só alargar as fabricas que já possuem em Espanha, como montar ainda outras mais importantes e de maior capacidade. Em quasi todos os casos, exceptuando a maquinaria e parte do material que seja completamente impossivel fabricar em Espanha, todo o resto pode ser produzido no solo nacional. Isto significa que estas industrias virão dar trabalho a milhares de espanhois, nas diversas provincias de Espanha, e desenvolver e intensificar ao maximo a economia de Espanha, que, num periodo relativamente muito curto, voltará a alcançar a riqueza que já teve noutros tempos.

O governo espanhol está na disposição de conceder as maiores facilidades para a montagem de novas industrias em Espanha e para o alargamento das já existentes.

Este caso está preocupando sériamente o caudilho, que lhe dedica o maior cuidado e carinho, visto tratar-se dum assunto que muito contribuirá para o desenvolvimento e para o engrandecimento de Espanha.—(United Press).

A mobilização russa é apenas uma medida de precaução?

MOSCOVO, 11.—Os observadores diplomaticos inclinam-se a acreditar que a mobilização parcial constitue apenas uma medida de precaução, baseada em razões de defesa. E' o resultado da inquietação que reina devida á rapida aproximação do exercito alemão da fronteira sovietica, considerando-se, no entanto, não ser de admitir qualquer acto de agressão contra a Russia.

Os negocios de Moscovo correm normalmente, a-pesar da chamada dos reservistas, da qual resultou uma certa falta de mão de obra. Os cinemas funcionam, mas com pouca concorrencia. Muitas pessoas retiram dinheiro dos Bancos e fazem provisão de comestiveis. Ha bichas nos estabelecimentos de generos alimenticios, os quais, no entanto, são suficientes para satisfazer todos os pedidos.—(Exchange Telegraph).

Consequencias da mobilização russa

MOSCOVO, 11.—A mobilização ordenada pelo governo sovietico originou uma corrida aos bancos e verdadeiros assaltos aos estabelecimentos de viveres onde se organizam «bichas».—(United Press).

Os italianos residentes em Paris inscrevem-se no batalhão de voluntarios garibaldinos, não para combater os seus irmãos italianos mas sim contra a Alemanha.

Os generos alimenticios devem ser considerados contrabando de guerra?

BUENOS AIRES, 11.—O ministro dos Estrangeiros, Cantillo, recebeu o embaixador da Italia, com quem conferenciou largamente.

A proposito da proxima reunião da Conferencia Pan-Americana, que se efectuará no Panamá, nodia 25, a Imprensa diz que ali se defenderá o estado de neutralidade da America, sem contudo s eaplicar aos generos alimenticios, exportados pela America para os paises beligerantes, o qualificativo de contrabando, ao contrario do que pretende a Inglaterra.—(U. P.).

Os alemães continuarão na Holanda

AMSTERDÃO, 11—Todos os alemães na Holanda, inclusivé os mobilizaveis, receberam ordem para continuar neste país, a-fim de conservar as posições que ocupavam em todos os campos de actividade.—(Havas).

Os alemães que estão no Mexico

MEXICO, 11—As autoridades alemãs convocaram os mancebos alemães mobilisaveis que residem no Mexico, para os informar de que não terão de partir para o Reich, devido ao perigo de serem feitos prisioneiros pelas unidades navais inglesas, durante a travessia. Os mobilizaveis permanecerão no Mexico á disposição dos serviços de propaganda.—(Havas).

A impressão na Hungria

BUDAPESTE, 11—Os jornais sublinham a resistencia polaca. O «Magyar Nemzetor», sob o titulo «Varsovia resiste», conclui que está longe ainda o ultimo acto do drama germano-polaco. Acrescenta que os polacos utilizam uma tactica que já puseram em pratica em guerras anteriores.—(Havas).

A Romenia e a situação da Polonia

BUCARESTE, 11—O «Timpul», jornal de Gafenco, ministro dos Estrangeiros, sublinha a superioridade numerica dos elementos motorizados alemães e elogia o heroismo dos defensores da Polonia, dizendo: «Os sofrimentos da Polonia encontram, nestes dias de esforço supremo, éco na Romenia vizinha e amiga».

A seguir apela para os romenos, a fim de que acolham com simpatia os refugiados polacos que chegam ao país.

Por sua vez, o jornal oficioso «Romania» escreve:

«Os países esmagados por guerra brutal nunca podem ser esquecidos. A Romenia não cometerá, nunca, qualquer acto de covardia ou de irreflexão. Os romenos saberão morrer, se assim fôr necessario, para defender a Patria».—(Havas).

A Suecia passa a exigir licenças para as exportações

ESTOCOLMO, 11—O Ministerio do Comercio passa a exigir licenças para as exportações. A finalidade desta medida—segundo o proprio ministro explicou—é garantir o abastecimento da Suecia e pôr impedimento a influencias de caracter não-comercial. Entre os produtos abrangidos pela medida figura o minerio de ferro, de que a Alemanha comprava 9 milhões de toneladas anualmente.—(Havas).

ESTOCOLMO, 11—O governo sueco proibiu, a partir de 11 de setembro, a exportação sem autorização especial de uma série de produtos entre os quais papel para jornais, ferro, (rails» de camho de ferro e aço.—(D. N. B.).

Roosevelt partiu para Washington

NOVA YORK, 11—Roosevelt partiu de Hydepark, em comboio especial, para Washington.—(Havas).

O embargo americano á exportação de armas

NOVA YORK, 11.—Atribui-se ao presidente Roosevelt a intenção para convocar o Congresso para o dia 2 de outubro, com o objectivo de discutir a conveniencia de manter ou de anular o embargo sobre a exportação de armas.—(United Press).

Turistas americanos que regressam ao Novo Mundo

BUENOS AIRES, 11.—A noticia da partida dos transatlanticos «Augustus» e «Vergilius» para a America foi recebida com grande satisfação em todos os países da America Latina, porque nesses paquetes embarcam numerosos turistas sul-americanos que se encontravam na Europa.—(United Press).

Nos países aliados

O governo turco ordenou que a missão alemã regresse ao seu país

ANKARA, 11.—O governo turco recusou-se a entrar em negociações com a missão comercial alemã, e determinou que ela regressasse ao seu país.—(Exchange Telegraph).

Reabriu o Parlamento turco

IZTAMBUL, 11—Reabre hoje o Parlamento turco. Espera-se que o ministro dos Estrangeiros faça uma declaração sobre a posição da Turquia perante o actual conflito.—(U. P.).

Um comentario do jornal oficioso turco

ANKARA, 11.—No jornal oficioso «Oulous», comentando a mensagem de Goering, o deputado Rifki Atay escreve: «Será possivel deter a guerra? Nota-se a repugnancia da Alemanha em levar a cabo uma guerra prolongada contra a França e Inglaterra, preparadas para lutar durante 3 anos, se assim fôr necessario».

Evocando os projectos da Alemanha quanto a comprar á Russia mediante compensação, o articulista escreve:

«A Russia é um tesouro, mas um tesouro que quere pagar-se bem».

No mesmo jornal, o deputado chukru Esmer diz: «A Alemanha fez um calculo errado». A seguir verifica o isolamento do Reich, comparado com o da França no temp de Napoleão III em consequencia do pacto russo-alemão».

Sublinhando que a França e a Inglaterra estão decididas a não depôr as armas antes de ter empregado todos os meios para conseguir a vitoria, afirma: «O problema actual não se limita á Polonia, é um problema europeu».—(Havas).

Dr. Paiva Boléo
MÉDICO
Doenças da Bôca e dentes
RUA JOSÉ ESTEVÃO, 80
Consultas das 14 ás 19 horas

A defesa das Colonias

Estado e conservação das munições e polvoras nos paiois

Pelo ministerio das Colonias foi hoje publicado no «Diario do Governo» um importante decreto, em cujo preambulo se lê que é indispensavel, para a segurança e economia das colonias, conhecer o estado de conservação das munições e estabilidade das polvoras existentes nos respectivos paiois.

Nesta ordem de ideias determina-se que os paiois nas colonias devem obedecer a determinadas caracteristicas, que serão fixadas pelo ministerio das Colonias. Dos projectos de construção dos paiois e dos de alterações a introduzir nos mesmos devem ser enviadas copias ao ministerio.

Junto de cada deposito de material de guerra das colonias deverá existir um laboratorio para analises de polvoras, com os reagentes e aparelhos indicados na relação anexa.

O cargo de director do deposito de material de guerra será exercido normalmente por um capitão ou tenente da arma de artilharia.

O director do deposito de material de guerra efectuará as analises indispensaveis para verificação da estabilidade das polvoras armazenadas e elaborará os registos respectivos, das quais enviará copia ao quartel general ou Repartição Militar, propondo o que julgar necessario no sentido de serem evitados quaisquer acidentes.

Sempre que alguma polvora se torne suspeita será separada das restantes e serão enviadas amostras ao ministerio das Colonias, que mandará verificar o resultado daquelas analises.

Periodicamente e para o mesmo fim, terminada a estação calmosa, serão enviadas ao ministerio das Colonias, com os respectivos registos de analise, amostras de cada lote das polvoras existentes em deposito.

A emigração portuguesa

da Madeira para o Brasil

O «Diario do Governo» de hoje determina pela pasta do Interior:

Os emigrantes madeirenses que se destinem ao Brasil deverão declarar por escrito se têm trabalhado na agricultura e se pretendem dedicar-se a trabalhos agricolas.

O Governo Civil não concederá passaportes de emigrantes, salvo autorização expressa do Ministerio do Interior, a quem não se destinar á agricultura e não provar que trabalhou na agricultura.

O pagamento de taxa e de licença militares devido pelos emigrantes que se destinem á agricultura e que mostrem ser pobres fica suspenso, devendo por isso ser-lhes entregue nota da importancia que deviam pagar.

A importancia liquidada será paga no prazo de noventa dias, a contar da data do regresso, se se provar que o emigrante regressou com meios suficientes.

No caso de falta de pagamento proceder-se-á á cobrança coerciva, devendo porém a liquidação fazer-se pelo dôbro.

O governador civil adoptará as medidas que julgar convenientes para execução deste decreto e para regular em harmonia com as normas gerais estabelecidas pelo ministerio do Interior e actividade das agencias de passaportes, de passagens e de navegação na parte que respeita á emigração madeirense para o Brasil.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 686

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE Rosa Maria, Maria Raquel, José Porfirio e Francisco dos Santos.
Amanhã: «OS CANIVETES». Grande sucesso. — Todos os dias jantares a 12$00.

L. D. DE CARVALHO

Participa aos seus amigos, clientes e fornecedores o falecimento da sua muito estimada mãi, realizando-se o seu funeral, da rua da Bica do Marquês, n.º 27, para o cemiterio da Ajuda, amanhã, 12, pelas 10 horas.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Iniciaram-se as negociações para que a companhia Adelina-Aura Abranches possa realizar uma temporada em Lisboa, no mês de outubro, com o novo repertorio com que de novembro em diante projecta efectuar outra digressão artistica pelo país.

—Pela Emissora Nacional é radiodifundida, esta noite, a farsa do Variedades, «O Pápa-Açôrda», nos seus três actos.

—Lupe Rivas Cacho, que está a trabalhar no Maria Vitoria, vai ser convidada, assim como os seus artistas, a participar em varios quadros duma revista a estrear em Lisboa, no começo da proxima epoca.

—A revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «Porto ao Sol», que vai ser estreada no Sá da Bandeira, do Porto, será dirigida na parte coreografica pelo realizador Piero.

—A seguir á «Revista do Casino», que Erico Braga apresenta na quinta-feira, no Casino do Estoril, realizar-se-á ali uma evocação do «Colete Encarnado», com a apresentação dos melhores cantadores e cantadeiras do fado.

—O actor Joaquim Miranda trabalha para a realização duma «tournée», cujo repertorio constará de peças de caracter historico e de intuitos patrioticos.

—O actor Samwel Diniz, presidente da comissão administrativa do Sindicato dos Artistas Teatrais, está a preparar o relatorio que ha de apresentar ao sr. ministro da Educação Nacional acêrca das negociações que realizou no Brasil sobre o projectado intercambio teatral luso-brasileiro.

—Um homem de teatro, autor de varias revistas, e já ligado a empresas teatrais pretende tomar um teatro popular e explora-lo com uma empresa de que seria o director-gerente.

—A actriz-cantora Adelina Fernandes, que está a trabalhar em Barcelona, tem já contratos firmados para outras importantes cidades de Espanha.

—Volta a pensar-se na possibilidade de se realizar, no proximo inverno, outra «tournée» da «Embaixada da Alegria», com um elenco de novas figuras do nosso teatro ligeiro.

—A companhia do Avenida estreará a sua temporada no Rivoli, do Porto, com a peça original de Ramada Curto, «Consciencia».

—Tendo-se alargado bastante o primitivo plano das obras no teatro Nacional, é quasi certo que esta casa de espectaculos só poderá reabrir as suas portas no final de outubro.

—Parece que em virtude do conflito europeu, virá fixar residencia temporariamente em Lisboa o «clown» português Porto, que foi aluno da Casa Pia e que ha muitos anos trabalha em Paris.

—O empresario Antonio de Macedo fixará hoje todo o plano de exploração dos teatros de que é detentor: Gimnasio, Variedades e Maria Vitoria, em Lisboa, e Sá da Bandeira, do Porto.

—Em 23 dias de exploração do teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a companhia de Maria Matos já ali pôs em cena quatro comedias do seu repertorio.

—«Aldeias de Portugal» será a revista que ha de seguir-se, em S. Paulo, pela companhia Beatriz Costa, depois de «Pega-me ao colo!».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 2[illegible] e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—O Santissimo nome de Maria.

Lausperene, está na igreja paroquial dos Olivais, ás 9, missa; ás 12, missa solene, por musica; ás 18, «Te-Deum».

AVENIDA
Hoje, ás 9,45 horas
A comedia farsa de grande risota
O PAI SIMÃO
Protagonista:
ESTEVÃO AMARANTE
com
O FADO DO SABER VIVER

AS FESTAS DA NAZARÉ

A MISSA DO MAR

e o padrão de Vasco da Gama

NAZARE', 10.—Só um artista como Guilherme Filipe, enamorado da beleza humilde da gente do mar, podia ter concebido, «pintado» esta linda festa, sobre a tela admiravel do oceano. Nas suas tintas exactas, nos seus tipos prodigiosos de formosura feminina, ou rudes e tisnados como calabres, curtidos pela salmoira e pelas maresias, na expressão varonil dos pescadores, o quadro resultou admiravel, vivo, sugestivo, no seu simbolismo simples e humano, ligando o que ha de mais belo, na historia portuguesa, no seu sentido universal, ao pormenor local, ao costume, á tradição, tudo isto envolto em admiraveis notas de poesia, de espirito e de religiosismo. Começou a festa por missa na praia, a primeira que se realiza na Nazaré, ante o campo santo das ondas, que tantas vidas, esperanças e desesperos tem tragado. Na areia rosea, ante a larga respiração do oceano, o padre Acrisio ergueu a Deus, bem alto para o sol, emquanto, milhares de pessoas, ajoelhadàs na mesma emoção, rezavam, entre rosarios de lagrimas. Os barcos varados em terra, mudos e cismaticos, com os seus mastros enormes, pareciam as naves daquela catedral oceanica. Foi muito belo de emoção, de patetico. Ao longe, dezenas de velas pandas, ornamentadas com figuras de retabulo primitivo á prôa—os pescadores de Nuno Gonçalves, de barrete na mão, cabeça descaida, num formidavel friso de extase dramatico. Os forasteiros assistiram depois ao levantar das rêdes, numa maré viva e alacre de gritos, despiques, com a prata fervilhante do peixe a saltar, no saco enorme, que juntas de bois puxavam, deixando no areal grandes sulcos de esforço. Mas fez-se a bonança, e organizou-se um lindo cortejo tipico, com delegados de todas as Casas de Pescadores do país, figuras locais representativas, flores, bandeiras, insignias religiosas, carros ornamentados, que desfilou perante um juri constituido pelo dr. Reinaldo dos Santos, dr. Bissaia Barreto, dr. Afonso Lopes Vieira, Sousa Lopes, dr. Joaquim Manso, dr. Pereira Dias, escultor Diogo de Macedo, Octavio dos Santos, etc. Elegeram-se, então, entre as filhas do povo, três lindas raparigas que, na sua estatuaria fisica, figuras rostrais, representassem a *Alegria, Dôr* e *A Graça*. O primeiro simbolo coube a Maria Gertrudes Salzinha, 18 anos em flôr; o segundo, a Maria Caldas Cavaleiro, de 19, amortalhada nos seus trajos negros de orfandade; e a terceira, a Maria Otilia Meca Zano, quatro anos pequeninos, sorriso de oiro, anjo descido á terra, no sulco duma estrela. O cortejo, que levava á frente a banda da Nazaré, foi entre canticos levar as suas oferendas de peixe á Senhora da Nazaré. O peixe depois de benzido foi arrematado em beneficio do Hospital e da Casa dos Pescadores.

Faltava, porém, a nota de elevação poetica. Afonso Lopes Vieira, em plena ascensão espiritual, falou junto do padrão a Vasco da Gama, delineado por Korrodi, no alto dos penhascos, no mesmo sitio em que ele rezou ao mar distante da India, para ser português. Eis alguns trechos dessa famosa peça, tão fundamente nacionalista:

—Inspirada nos padrões com que os navegadores portugueses assinalavam as terras descobertas, muito bem assenta aqui (o padrão), na vizinhança da Senhora da Nazaré e do Mar. Monumento de pura expressão nacional, ele possue, por isso mesmo, expressão universal.

E depois de se referir a Vasco da Gama, que ali foi em romagem:

—Eis o que este padrão fica recordando a Portugal e ao mundo que tanto lhe deve. Sr. presidente: um voto desejo formular neste momento, juntando a minha voz obscura ás de tantos que têm feito e fazem o mesmo ardente voto:—é que o porto abrigo da Nazaré não tarde em ser construido.

E terminou dizendo:

—Esta pedra está animada de força espiritual. E as forças espirituais não ha canhões que as possam destruir. Vieram de Deus e de Deus vivem. Aqui vos fica a memoria dum grande português, de um grande homem do mar.

Falaram, agradecendo a entrega do padrão, o sr. Manuel Claudio, presidente da Camara de Alcobaça, e Tito Calixto, em nome do povo da Nazaré.

Na praça de touros tocou depois a banda da Marinha, que foi delirantemente aplaudida, exibindo-se o rancho das «Tricanas de Coimbra», com as suas suaves canções de beira-rio, e o rancho «Tá-Mar», da Nazaré, com a sua caracteristica indumentaria.

Dançou-se e cantou-se animadamente. Realizaram-se varias provas desportivas, e aos pescadores pobres foi distribuido um bodo de pão e vinho. Os trabalhadores do mar desfilaram com archotes de breu, de noite, num espectaculo de verdadeira fantasmagoria medieval.

A Camara Municipal ofereceu um «copo de agua» á comissão organizadora da «Festa do Mar» e aos jornalistas, tendo falado o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, que exaltou a graça incomparavel da Nazaré; Manuel Codinha, presidente da Camara Municipal da Nazaré, e o nosso colega Pedroso das Neves.

PORTO DE LISBOA

Tem ido relativamente normal o movimento de entrada de navios de carga no nosso porto, de varias procedencias e de diversas nacionalidades. Hoje entraram os navios portugueses «Africa Ocidental», de Bissau; «Nereida», de Casablanca, e norueguês «Form», de Algeciras. Entrou hoje arribado o paquete holandês «Johan de Wett», de Port-Said, com excursionistas, o qual só poderá saír depois de receber ordens das autoridades holandesas.

Misericordia de Cascais

Novos benfeitores têm contribuido para o hospital da Misericordia de Cascais.

Hoje podemos indicar o recebimento das importancias que seguem: 100$00 da sr.ª D. Maria Isabel Monteiro de Mendonça; 100$00 do sr. Luiz da Costa Campos; 50$00 da sr.ª W. Knowlez; 300$00 do sr. dr. Emidio Mendes e 100$00 do sr. Augusto Tomás de Aguia.

Noticias do Algarve

Em Vila Real de Santo Antonio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10—Quando tomava banho no rio Guadiana, com outro garoto da sua idade, morreu afogado o menor Joaquim da Quina Teixeira, de 9 anos, filho de Joaquim Teixeira e de Adelaide da Quina. A-pesar das pesquisas feitasí ainda não foi encontrado o corpo.

— Deslocou-se a Ayamonte, para jogar com o Recreativo de Huelva, o club local Lusitano Foot-Ball que, a-pesar das arbitrariedades cometidas pelos espanhois, foi vencido apenas por 4-3.

Brincadeira de mau gosto...

FORNOS DE ALGODRES, 10. — Um jornal publicou a noticia de ter falecido nesta vila, vitima de um desastre, o sr. João de Sousa Flôr, oficial de diligencias da 4.ª vara civel do Porto. Ora este nosso amigo encontra-se vivo e não sofreu, felizmente, qualquer desastre.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
DRUMOND,
o detective em perigo
com John Barrymorre, Luise Campbell e John Howard
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
EVA
Onde está a felicidade
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0/0 de desconto.
Companheiros da rua
Maravilhas de 1938

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 30
A França em guarda
O Diabo a cavalo
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
O ultimo gangster
com Robinson e James Stewart
A secretária de meu marido
com Myrna Loy, Clark Gable e Jean Harlow

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
Atrás da linha Maginot
Plebiscito

Pavilhão Português
Duplo crime na linha Maginot
DEMONIO VERDE

TERRASSE
Telef. 2 9017
A razão por que matou
Ladrão a bordo
Plateia 2$50 - Matinee 2$

ROYAL
Telef. 45037
A's 21 e 15
O Caricaturista
UM CRIME NA ARMADA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Noites da Cidade

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Mariana Mascarenhas Costa Galvão Mexia, D. Luiza Andresen da Costa, D. Julia Bandeira de Vasconcelos de Abreu, D. Laura Saturio Pires Guedes da Cunha, D. Luiza Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Maria Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Maria José Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria de Lourdes Van-Zeller, D. Maria de Jesus Coelho, D. Beatriz Hausen, e a menina Maria Araci Braga Lemos Figueiredo.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel de Lima Rosa Côrte Real, gentil filha da sr.ª D. Maria de Aires de Lima Rosa Côrte Real e do sr. Antonio Homem da Cunha Côrte Real, com o tenente de engenharia sr. José Galhardo Ferreira, filho da sr.ª D. Carolina Lima Galhardo Ferreira e do sr. Antonio Ferreira. Fôram madrinhas as sr.as D. Maria da Conceição Côrte Real Marcelos e D. Maria da Conceição Galhardo Ferreira e padrinhos os srs. Antonio Coelho de Sampaio e o tenente da armada Tomás Centeno. Presidiu ao acto o reverendo prior Antonio de Oliveira Reis, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Dalia». Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, partiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

— Na igreja paroquial de Pocariça realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Lima Fragoso, filha do sr. dr. Viriato de Sá Fragoso e da sr.ª D. Maria Lima Fragoso, com o sr. dr. Alfredo Martins, filho da sr.ª D. Maria Julia de Magalhães Almeida Martins e do distinto oficial de cavalaria, já falecido, sr. Joaquim Martins.

A' cerimonia nupcial presidiu o sr. bispo de Pitane, tio da noiva, vendo-se uma assistencia numerosa e distinta. Em casa dos pais da noiva foi servido um «copo de agua», tendo os noivos seguido para o norte.

DOENTES

Encontra-se, felizmente, muito melhor da operação á apendice a menina Maria de Lourdes Ferrão Pereira, gentil filhinha do sr. dr. Antonio Manuel Pereira, delegado do Ministerio Publico junto da Auditoria Administrativa de Lisboa.

— Encontra-se ainda na Casa de Saude de Benfica, embora se tenham acentuado as melhoras, a sr.ª D. Rafaela Fons Totta, esposa do nosso querido amigo Alberto Mary Totta.

AMBRIZ
Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

Um dador de sangue

que se prestou 18 vezes á transfusão

O sr. Pereira Zuzarte, funcionario superior dos Correios e Telegrafos de Lisboa, e que já dezoito vezes se prestou obsequiosamente á operação da transfusão de sangue, mais uma vez ontem, em Cascais, estendeu o seu braço, para beneficio urgente da sr.ª D. Maria Adelaide Antas dos Santos.

CHEGOU O ANTIGO PRESIDENTE

da Republica da Venezuela

Chegou a Lisboa, hospedando-se no Aviz, o sr. Juan Perez, antigo Presidente da Republica da Venezuela.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Teve a amabilidade de no apresentar cumprimentos, em nome do grupo excursionista «Os Parreirinhos do Dão», de Santa Comba — que veio em excursão a Lisboa — o seu presidente, sr. Abel Marques.

VARIEDADES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
O
PAPA AÇORDA
3 ACTOS SUPER-HILARIANTES
com
Mirita Casimiro, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva e Costinha
RIR! RIR! RIR!

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 8,30 e 10,45 horas
NA PONTA DA UNHA
com a monumental atracção
LUPE RIVAS CACHO
Luisita Rivas Cacho e Miguel de La Peña
O GRANDE ÊXITO DA ACTUALIDADE

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

FRENTE ORIENTAL

A resistencia de Varsovia mantem-se. Mas as noticias dadas pelos correspondentes de guerra franceses e ingleses que se viram obrigados a abandonar a Polonia e a atravessar a fronteira polaco-romena não deixam margem para duvidas quanto ás dificuldades que as tropas de Ridz Smig'y encontram.

Depois da conquista de Lodz, anuncia-se, para breve, a entrada dos alemães em Lvov e em Lublin, cidade que já foi abandonada pelo governo polaco.

Não ha noticias precisas sobre a estabilização da frente polaca ao norte de Varsovia e sobre a organização, nessa zona, de uma forte resistencia aos invasores.

FRENTE OCIDENTAL

A resistencia alemã na região noroeste da frente ocidental firma-se.

Acentua-se a impressão de que os altos comandos franco-britanicos não desejam expôr as suas tropas em qualquer aventura.

Tudo indica que as operações nesta frente continuem a desenvolver-se a um ritmo bastante lento.

No mar

Ha noticia de terem sido torpedeados mais dois navios ingleses: o «Rio Claro» de 4.086 toneladas, cuja tripulação foi recolhida por um barco holandês e desembarcada depois nos Açores; e o «Regent Tiger» cuja tripulação foi salva por um barco belga.

No ar

Houve hoje um alarme em Paris, sem consequencias.

As forças aereas franco-britanicas realizaram, com exito um «raid» sobre a ilha de Heligoland, regressando ás suas bases sem novidade.

U. R. S. S.

A mobilização russa continua. Com que objectivos? A atitude dos sovietes é de molde a justificar todas as duvidas e todas as hipoteses.

A Russia está fazendo grandes concentrações de tropas na fronteira polaca. Se o primeiro objectivo da U. R. S. S. consistia em fazer deflagrar uma guerra na Europa, é evidente que o seu interesse actual está em que essa guerra, uma vez desencadeada, se generalize tanto quanto possivel.

Assim a concentração de contingentes sovieticos na fronteira polaca obedeceria ao proposito de distrair uma parte do exercito da Polonia, ao menos em simples posição de vigilancia, provocando a derrocada da frente aliada no Oriente.

Este facto não poderia deixar de ter sérias consequencias para a acção franco britanica.

Romenia

A declaração de neutralidade feita pelo governo de Bucareste continua a ser acompanhada por sucessivos decretos de mobilização, os quais elevam a mais de um milhão de homens o total dos efectivos mobilizados.

A Romenia encontra-se, desde já, a braços com um problema grave de imigrados e de refugiados cujo numero vai aumentar á medida que se acentuar a penetração das forças alemãs na Polonia.

O ponto de vista romeno expresso pelos orgãos da Imprensa, mais ou menos oficiosos, parece evolucionar á medida que os acontecimentos se precipitam na frente oriental.

Turquia

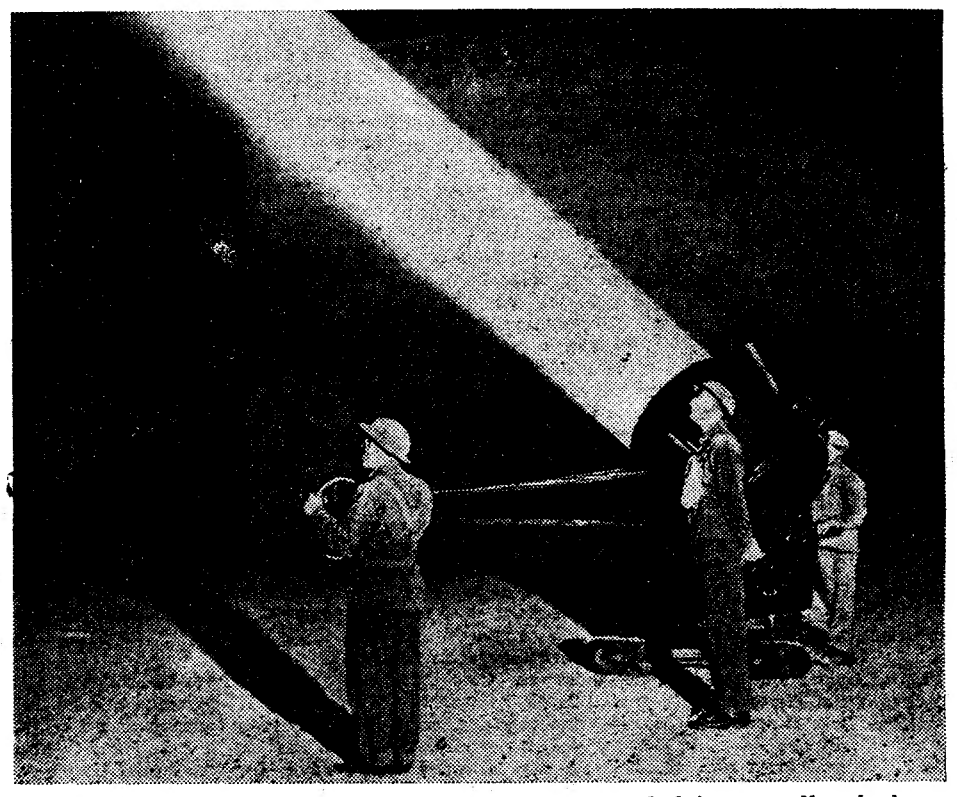
A Turquia resolveu cortar as negociações comerciais que vinha mantendo com o Reich. Ao mesmo tempo decidiu que a missão comercial alemã, que se encontrava em Ankara, abandone esta cidade.

Segundo as ultimas noticias telegraficas recebidas da capital turca, as relações entre a Turquia e as potencias aliadas tornam-se cada vez mais estreitas, dentro do espirito dos tratados que ligam aquele país á França e á Inglaterra.

A EUROPA SOB O SIGNO DE MART

A aviação franco-britanica efectu

cuja b



Projectores de grande intensidade formam uma verdadeira muralha de luz em torno da Inglaterra, o que constitue um auxiliar poderoso da defesa anti-aerea

NOVA YORK, 11.—Por noticas particulares recebidas ás 9 e 30 da manhã de hoje, em Nova York, procedentes de Paris, sabe-se, embora sem qualquer confirmação oficial, que a aviação franco-britanica realizou um «raid» contra a base naval alemã de Heligoland, com o maior exito. Todos os aparelhos aliados regressaram ás suas bases sem novidade.—(United Press).

Alarme em Paris

PARIS, 11—A's 4 e 6, as sereias despertaram os parisienses cujo repouso não tinha sido perturbado nas duas noites anteriores. Toda a gente se dirigiu imediatamente para os refugios e abrigos, com ordem e serenidade perfeitas. A's 5 e 20 apitaram novamente as sereias, para anunciar aos parisienses que o perigo estava passado.—(H.).

Aterragem forçada dum avião germanico

KAUNAS, 11—Um avião alemão de reconhecimento aterrou ontem em territorio lituano, perto de Jurbarkas. Vinham a bordo um tenente e um sargento, que ficaram internados. O aparelho está guardado por tropa.—(H.).

A guerra no mar

Espectaculoso torpedeamento diante de uma praia inglesa

LONDRES, 11.—Milhares de banhistas assistiram ontem ao naufragio do vapor «Magdapur», torpedeado a cinco milhas da costa. 90 tripulantes, na sua maioria «lascarinos» e 17 britanicos encontravam-se a bordo. Dois dos navios que correram em socorro do barco recolheram todos. Setenta sobreviventes desembarcaram em terra em escaleres. Muitos deles estão feridos. A explosão foi de tal força que os predios na costa estremeceram. O barco pertencia á P. J. Bricklebank, de Liverpool e fôra construido em 1921, em Glasgow. — (Havas).

A guerra anti-submarina

LONDRES, 11.—O Almirantado comunica que tem havido grande actividade contra os submarinos alemães, julgando-se que tenham sido afundadas algumas unidades inimigas.—(Exchange Telegraph).

Mais dois vapores torpedeados

LONDRES, 11. — O ministerio das Informações anuncia que a tripulação do navio «Rio Claro», de 4.086 toneladas, foi desembarcada nos Açores por um barco holandês. O «Rio Claro» foi metido a pique no dia 6 do corrente. O «Regent Tiger» foi torpedeado a 8 do corrente. A respectiva tripulação e passageiros foram recolhidos por um navio belga.—(Havas).

As minas lançadas pelos holandeses

LONDRES, 11.—Os Países Baixos, no intutito de defender a sua neutralidade, estão colocando campos de minas entre as suas ilhas do Mar do Norte e a costa holandesa. Um comunicado alemão afirma que foi uma destas minas que provocou o afundamento do caça-minas holandês «Wilhelme Vendewick», na sexta-feira passada.—(Exchange Telegraph).

Vapor holandês vitima de mina

AMESTERDÃO, 11.—Infomam de Copenhague que um vapor holandês que seguia para a Finlandia chocou com uma mina e afundou-se. Onze membros da tripulação alcançaram a costa, a nado. Os cinco restantes foram recolhidos por um barco de salvamento dinamarquês.—(D. N. B.).

Grandes paquetes que ficam em Nova York

NOVA YORK, 11.—O «Normandie», que foi vendido á America, permanecerá em Nova York até o fim da guerra, segundo se afirma. Tambem o «Queen Mary» aguardará em Nova York o fim da guerra. Espera-se a chegada do «Ile de France», que igualmente ficará em Nova York até que cessem as hostilidades.—(U. P.).

Uma explosão no alto mar

ESTOCOLMO, 11.—De Malmoe crê-se saber que um dos avisos alemães que exercem vigilancia naquelas paragens chocou com uma mina ontem, á tarde. Viu-se uma enorme coluna de agua e ouviu-se uma detonação tão forte que deu a impressão de ter havido uma explosão a bordo.—(Havas).

Navio alemão em Dantzig

DANTZIG, 11.—O vapor «Bernlef», da praça de Hamburgo, chegou a este porto com um carregamento de carvão. Trata-se do primeiro vapor alemão que entra no porto de Dantzig, depois do inicio das hostilidades.—(D. N. B.).

As mulheres inglesas ao serviço da Marinha

LONDRES, 11. — O ministerio de Informações comunica: Cêrca de 1.140 mulheres, membros da Marinha Real, entre as quai está incluido determinado numero de oficiais, encontram-se presentemente empregadas nos principais portos navais. Efectuaram um periodo de treino em tempo de paz. Outras ainda estão agora a treinar-se e prevê-se para muito breve a substituição do pessoal naval por mulheres, cujo numero ascende a varios milhares. — (Havas).

Inglaterra e Dominios

Um discurso de Eden

LONDRES, 11.—Anthony Eden, ministro dos Dominios, pronunciará hoje, ás 21 e 15, um discurso que será radiodifundido.—(Havas).

As precauções em Londres

LONDRES, 11.—A todos os senhorios serão fornecidos abrigos anti-aereos para 6, 8 e 10 pessoas. Todo aquele cujos rendimentos sejam inferiores a 250 libras por ano receberá tais abrigos de graça. O abrigo de cimento custa 20 libras e o de aço 8. As mascaras anti-gás são distibuidas gratuitamente a todos sem distinção, em três tamanhos e com uma cobertura especial para recem-nascidos. Os hoteis, restauantes e escritorios puseram as suas caves á disposição do publico, para servirem como abrigos. Em muitas das mais celebres praças e parques londrinos estão já preparados abrigos subterraneos de cimento. Grupos de voluntarios continuam a encher, sem descanso, sacos de areia. Uma das novidades no aspecto de Londres é constituida pelo agrupamento, nos pontos centrais da City, de taxis requisitados, providos de mangueiras do serviço de incendios. Milhares de homens e mulheres dos serviços de defesa anti-aerea e de outros dispositivos de defesa desfilam de noite e de dia pelas ruas da cidade. Os ingleses sentem que as suas precauções contra «raids» aereos são as mais completas até aqui tomadas.—(Exchange Telegraph).

---

formações anuncia que é proibido tirar fotografias e que são necessarias licenças especiais para fotografar dispositivos militares, estaleiros, hospitais, postos de T. S. F., etc. Não estão proibidas as fotografias da retirada da população e dos campos de evacuação.—

O mercado cambial londrino

LONDRES, 11.—O mercado cambial apresenta-se fraco, mas os valores internacionais mantêm-se firmes acima do par.—(Exchange Telegraph).

Mensagem de Jorge VI ao povo da India

LONDRES, 11.—De Simla informam á Reuter que o vice-rei da India leu na assembleia legislativa a mensagem do rei agradecendo a atitude da India. Depois de dizer que todas as regiões indianas por certo apoiarão a Inglaterra, sublinha que a Inglaterra não se bate por fins egoistas mas porque as relações entre os países civilizados hão se baseiam na força, mas na razão e no direito, e para fazer com que os povos disfrutem a felicidade e bem estar a que o genero humano tem direito.—(Havas).

Na «National Gallery», em Londres, as das molduras e p

TE

ou um "raid" á ilha de Heligoland

base naval se afirma que foi seriamente atingida

A colaboração neozelandesa

LONDRES, 11.—O ministerio das Informações comunica: «O governo da Nova Zelandia decidiu criar forças especiais, quer para defesa do país, quer para a formação dum corpo expedicionario. O alistamento é voluntario, valido pela duração da guerra, mais 12 meses depois de acabadas as hostilidades.

Por outro lado a assembleia legislativa das Honduras inglesas informou S. M. Britanica de que lhe é leal e está resolvida a cooperar com o resto do Imperio. Os chefes de Estado de Baritse e Bamba Angoni, bem como de Chewa, ofereceram-se para auxiliar a Inglaterra».—(Havas).

A posição da França

Daladier recebeu Pétain

PARIS, 11—Daladier recebeu o marechal Pétain, embaixador da França em Madrid.(Havas).

A circulação de franceses e estrangeiros

PARIS, 11—O «Jornal Oficial» publica um decreto relativo á circulação de franceses e estrangeiros em tempo de guerra, que prolonga até 20 de setembro o pras de seis dias concedidos á aplicação das disposições referentes a essa circulação, a partir da data da mobilização,—(Havas).

A situação na Alemanha

O trabalho na Westfalia

AMSTERDÃO, 11.—Segundo noticias aqui chegadas, o comissario do Trabalho para a Westfalia publicou diversas disposições das quais uma proibiu o pagamento de horas extraordinarias e suplementos de trabalho nocturno e nos domingos e dias feriados. A mesma disposição proíbe, de futuro, conceder ferias ou pagar o seu equivalente em dinheiro. As férias de fim de semana caem tambem na alçada desta proíbição. Finalmente, outra portaria proíbe aumento de salarios, revistam estes a forma que revestirem.

Por outro lado, o correspondente em Bruxelas do «Maas Bode» diz que nos ultimos dias passaram a fronteira, como desertores, uns 50 soldados alemães. Ontem — informa — nada menos de 20 desertores passaram a fronteira duma só vez. Foram conduzidos para um quartel de Bruxelas. — (H.).

Proibição de ouvir emissoras estrangeiras

BERLIM, 11.—Foram constituidas brigadas especiais de agentes que terão a seu cargo vigiar os possuidores das centenas de milhar de aparelhos de T. S. F. que existem actualmente em Berlim, de maneira que os seus proprietarios não captem emissões estrangeiras. E' já elevado o numero de pessoas presas por este motivo, que foram condenadas a trabalhos forçados.—(United Press).

Uma explosão em Berlim

AMSTERDOM, 11.—Os jornais holandeses afirmam que se registou uma grande explosão no bairro ocidental de Berlim.—(Exchange Telegraph).

telas de grande valor foram retiradas ostas a bom recato

Nos arredores de Londres, homens e mulheres cavam á pressa abrigos subterraneos para se refugiarem em caso de ataques aereos

A's 17 horas

A maior batalha da guerra germano-polaca

LUBLIN, 11. — (Do nosso enviado especial da «United Press») — Numa «frente» de mais de duzentas e cinquenta milhas, está agora a travar-se a maior batalha desde que começou a guerra entre a Alemanha e a Polonia. Esta «frente» vai desde Poltusk, passando a uma distancia de trinta milhas a noroeste de Varsovia, e continua numa linha irregular até Lodz. Daqui continua numa linha dentada até Sandomierz, e desta cidade até Cracovia. Os polacos começaram agora a opôr a sua primeira resistencia geral ao avanço alemão, e, devido á forma estrategica como o marechal Smigly-Ridz, comandante chefe do exercito polaco, organizou esta resistencia, as tropas alemãs estão já a ser repelidas com a maior energia, e a sofrer revezes.

A perda de Cracovia é particularmente importante para os polacos, em consequencia de ter dado ás tropas alemãs a livre passagem na margem oriental do Vistula, onde as forças polacas planeavam fazer-se fortes. Partindo de Cracovia, as tropas alemãs podem fazer progressos em direcção ao noroeste, com o objectivo de tornear o flanco polaco.

Os polacos sofreram uma outra perda importante, com a conquista, por parte das tropas alemãs, do grande centro industrial de Lodz. Os alemães têm já em seu poder um terço da area industrial da Polonia, o que é importante, mas nunca pode significar a derrota da Polonia. Os polacos, que estão animados do maior ardor patriotico e do mais elevado espirito combativo vão começar agora a oferecer uma resistencia dura ao avanço das tropas do Reich e esta acção dificultará grandemente o desenvolvimento das operações desenhadas pelos altos comandos do Reich.

Sabe-se que os alemães empregaram no seu formidavel ataque contra a Polonia cinquenta divisões, num total aproximado de cêrca de um milhão de homens e que enviaram agora para a Polonia mais vinte divisões, o que perfaz um total de cêrca de um milhão e meio de homens. E' contra este poderoso exercito do Reich que as forças do marechal Smigly-Rydz terão de bater-se.

A-pesar dos grandes efectivos militares alemães, é crença geral que as forças polacas poderão aguentar-se numa linha de resistencia durante muito tempo e causar aos alemães perdas apreciaveis.—(United Press).

Os manifestos alemães lançados sobde Varsovia

BASILEIA, 11. — Anunciam de Berlim ao «Basler Nachrichten» que nos manifestos lançados sôbre Varsovia pela aviação alemã, a população civil fica absolutamente proibida de participar na defesa da capital. Por outro lado, como Varsovia é considerada como praça fortificada, a população deverá suportar todas as consequencias resultantes da guerra.—(Havas).

Gdynia continua a resistir

LUBLIN, 11—Foi anunciado oficialmente que as forças polacas que defendem Gdynia continuam a oferecer uma heroica resistencia aos fortissimos ataques que os alemães estão levando a cabo por terra, mar e ar. A's 8 e 35 numerosos aviões alemães voltaram a bombardear Gdynia, enquanto alguns barcos de guerra do Reich abriam, por sua vez, fogo contra o porto. As fortalesas de Gdynia replicaram com a maior violencia ao ataque por mar, e, depois de duas horas de renhido duelo de artilharia, obrigaram os barcos de guerra alemães a retirar.

As baterias anti-aereas derrubaram dois aviões alemães. As tropas polacas batem-se encarniçadamente com as alemãs que se empregam a fundo para forçar a linha de resistencia de Gdynia. De ambos os lados tem havido grande numero de baixas.—(U. P.).

A evacuação dos estrangeiros de Baden

BASILEIA, 11—Segundo informa o «Basler Nachrichten», a maior parte das populações da região de Baden que foram evacuadas encontra-se em aldeias na região do Lago Constança. Os evacuados foram instalados em edificios escolares em condições de promiscuidade intoleraveis e de abastecimento insuficiente.—(Havas).

As relações russo-turcas

ANKARA, 11—Os jornais «Tan» e «Vakit» noticiam a viagem iminente do ministro dos Negocios Estrangeiros turco a Moscovo, pagando assim a visita feita, em abril, por Potemkin, a Ankara.—(D. N. B.).

As forjas da guerra

Em menos de um ano, o Reich adquiriu dois admiraveis instrumentos de guerra: as fabricas Skoda e a região mineira da Alta Silesia.

A região mineira da Alta Silesia foi objecto de um plebiscito em seguida á Grande Guerra. Os alemães nunca deixaram de a reivindicar e as mais altas autoridades militares do Reich não se esqueceram de afirmar que a posse daquela zona, intensamente industrializada, constituia a propria base de qualquer futura guerra de «révanches».

O resultado do plebiscito não podia oferecer duvidas, dadas as condições em que ele foi conduzido e dada, sobretudo, a intensa propaganda que o Reich desenvolveu.

Não deve esquecer-se tambem a acção essencial que desenvolveu Lloyd George, então chefe do governo da Grã-Bretanha, a qual sempre se revelou contraria ás aspirações da Polonia, geograficamente evidentes e geograficamente fundamentadas.

O plebiscito da Alta Silesia, dividindo a região em duas partes e criando em cada uma delas problemas minoritarios e motivos constantes de fricção entre nações já separadas por tantos elementos de irredutibilidade, foi em grande parte obra sua.

Os governos da coligação de Weimar não fizeram, em relação a esta parte do territorio alemão perdida em consequencia da derrota de 1918, menos do que o governo nacional socialista. Todas as suas declarações oficiais se orientaram no sentido de acautelar o futuro e de permitir, cêdo ou tarde, o regresso daquela região perdida á patria.

Os direitos historicos da Alemanha sobre a Alta Silesia são muito contestaveis; as razões de ordem etnica que aparecem frequentemente invocadas pelos orgãos da propaganda germanica são ainda mais contestaveis.

O proprio plebiscito, realizado em condições inteiramente favoraveis para o ponto de vista alemão, demonstrou a existencia de uma fortissima percentagem de polacos na Alta Silesia. Depois da sua realização, a minoria alemã incorporada em territorio polaco não revelou intenções separatistas, embora depois do advento do nacional-socialismo se mantivesse numa posição de expectativa compreensivel.

Só uma razão explicava e justificava a pertinacia da propaganda alemã: a razão militar.

A Alta Silesia fôra, no decorrer da Grande Guerra, um centro de produção intensa. Nos anos criticos de 1916 e 1917 concorreu, como nenhuma outra, para a conservação do potencial militar alemão num nivel elevado. O interesse do Estado maior alemão voltou agora a revelar-se e a posse da Alta Silesia constitue um factor de duração, importantissimo na guerra que acaba de se iniciar.

RISCOS DE GUERRA

A «ULTRAMARINA»

COMPANHIA DE SEGUROS

efectua seguros contra os riscos de guerra nas condições mais vantajosas.

Rua da Prata, 108

(Edificio próprio)

Telefones P. A. B. X. 23348 e 25743

Capital e Reservas Esc. 11.355.499$25

Uma coisa indiscutivel

Os melhores almoços são os que serve, das 12 ás 15, a Antiga Confeitaria Rosa Araujo, na rua de São Nicolau, 44 a 48 (Aptofone 2 470-). Chás das 17 ás 19. Lanches para casamentos e baptisados.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Setembro

VAPOR

LOBITO

Sairá no dia 9, ás 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes,** e para os diversos portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13, e desta data até as 20 horas do dia 15 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

GUINE'

Sairá no dia 19, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bissau e Bolama

Este paquete recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até as 20 horas do dia 18, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 005?

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

PARTEIRA

Diplomada

JUDITE SILVA

PARTOS E TRATAMENTOS

Recebe clientes em casa
R. da Conceição da Gloria, 9, r/c., E.
Junto á Av. da Liberdade

ARMAZEM

Precisa-se no Bairro Alto ou proximidades. Carta ao Diario de Lisboa ao n.º 35.

Duas palavras cujas iniciais são:

Comodidade...
Pontualidade...

Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridicularia. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

VIAGENS EM PORTUGAL

Algumas horas em Ponte de Sôr

Se não fôra a recta de Vila Real-Ayamonte, ou se, em vez de subida a Badajoz, a tivessemos realizado a Caceres e Madrid, teriamos ingressado no Alentejo por Castelo de Vide, fazendo escala absolutamente descendente e sem idas e vindas.

Haveria o inevitavel necessario sacrificio de algumas vilas, ante a impossibilidade em jornada unica de férias, percorrer duas provincias, grandes e especialmente o Alentejo, a maior das nossas seis, com o Algarve, Minho, Douro, Beiras (Alta e Baixa), Trás-os-Montes e Estremadura.

Não cuidamos da nova demarcação, esclareça-se...

Assim, quasi vertiginosamente, aproveitámos a oportunidade de, alcançando quasi o «terminus» do Alto Alentejo, Ponte de Sôr, de lá atravessar os lugares de imprescindivel cumprimento, retrocedendo depois.

A caminho, portanto, da vila do distrito de Portalegre.

Deslizam campos de cultivo no fugitivo relance que mal os deixa divisar.

Dificil audição de nomes dos locais percorridos, no tumultuar do vento, quiçá amedrontado pela celeridade da carreira. Inutil o recomendado de afrouxamento.

E ficaram hirtas nas suas bases, deixando-nos seguir, igrejas e capelas, palacios e casebres, chaminés fumegantes, torres sineiras, planicies enormes, onde o gado olhava, por vezes surpreso, o carro coberto de pó. Tudo de equivoco oriundo.

Quando surgiram os primeiros predios da estrada alegre, convidativa, de Ponte, o campo de aviação cêrca da sede ferroviaria, e o auto se deteve, deu-se o esclarecimento.

— Ignoro se haverá comboio agora... Andam sempre no atraso... Contudo, além fica a Torre das Vargens, o Entroncamento... Poderei levá-los lá. E' possivel que passe comboio. O esfôrço é grande, mas... faz-se.

Não atingira o mecanico o objectivo do aproveitamento dos seus serviços e daí o verdadeiro deglutir de leguas, ininterrupto.

Mais um quilometro preciso para alcançar o centro da vila, onde se realizaria o estagio dessa tarde e noite subsequente.

Ponte de Sôr, de acentuado mourisca, percorre-se não desperdiçando os derradeiros alvores.

Cultiosa a Belgica, na Avenida Cidade de Lille, arvoredo profuso, sob o qual pelos outubros se efectua a velha feira de S. Francisco.

De devocão a Nossa Senhora dos Prazeres, faz missa na sua matriz, de torreado em piramides, no avanço do corpo central.

Espaçoso, o hospital. Adstritos, os nomes dos dotantes, José Nogueira Vaz Monteiro e irmã, D. Ana Nogueira Monteiro, benemeritos da terra de nascimento, á qual deram tambem teatro-cinema, inaugurado a 16 de fevereiro de 1936 pela companhia Robles Monteiro, com «Os Velhos», de D. João da Camara.

São vislumbrados campos extensos.

De indole cerealifera, não desdenha a Matusaro do periodo romano, o plantio de outros produtos, entre eles os das vinhas e o dos sobreiros.

Cada vez nos convencemos mais de ser lenda o Alentejo desabastecido e esteril...

Aqui, corre perto, sereno e ondulante, o Sôr, ou Soro do antiquismo, e basta ele para ferir a nota de garantia de produtividade.

De Montargil, antigo concelho, lugar viscondal, se citam maravilhas.

Mas representa a distancia de 27 quilometros e... já não ha sol.

Apontados são o Monte das Courelas, aprazivel suburbio, o Vale de Açôr, a mais importante freguesia, ponte de cimento armado, inaugurada a 6 de janeiro de 1932.

Nove quilometros...

Ervidel, por onde se vai, passando Galveias e Aviz, excelente escola agricola em 1931, de igual á mencionada, aguçando tentações de escutar trovas populares, tipicas.

Passarinhos da ribeira,
Já têm novo cantar,
Aprenderam só de ouvir
Dois amantes conversar...

O cantador de Ervidel prosseguiu, trauteando, emquanto a noite ia caíndo:

— Duma vez até faz passar por meus certos versos de toda a gente:

Olhem para aquele par,
Olhem para aquele aceio,
Olhem p'ra o cravo e p'ra a rosa
Que andam dançando no meio.

E, poeta, afinal:

— O Cravo foi abandonado, e a Rosa tenho-a eu em casa... é a minha mulher!

Sorria desvanecido o «Ti Zé» e deixava gemer a guitarra...

Descantes foram a sobremesa segunda do jantar, e, de boa dormida, decorreu o espaço até de manhã...

ARMANDO RIBEIRO

(Do Instituto de Coimbra)

O Alimento «Mariazinha»

é um produto próprio para a alimentação e o fortalecimento de pessoas de todas as idades, (crianças, pessoas idosas ou convalescentes).

E' preparado com base nos perfeitos conhecimentos das necessidades organicas, estando os seus bons resultados de ha muito reconhecidos.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

CASA PROXIMO DE PRAIA precisa-se, para nov., ao ano, 7 div., agua, luz e terreno.—J. B.—R. da Rosa, 57, 2.º.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial por ocasião das **Festas da Nazaré** nos dias 14 a 17 de Setembro de 1939

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para **GELA** ou **VALADO**

Válidos para { Ida de 13 a 17 / Volta de 14 a 19

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

A C. P. oferece-vos o

XV EXPRESSO POPULAR

em 17 de setembro
Lisboa — Figueira da Foz e volta
por 30$00
Marcação de lugar..... 2$50
Por cada bicicleta 2$50.

Bilhetes a venda na estação do Rossio (Informações) 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 horas e 30

Segunda-feira, 11 — *Noites da cidade.*
Terça-feira, 12 — *Um homem de importancia.*
Quarta-feira, 13 — *O fugitivo desceu á cidade.*
Quinta-feira, 14 — *Tempestade no Oriente.*
Sexta-feira, 15 — *Deram-lhe uma espingarda.*
Sabado, 16 — *O patriota.*
Domingo, 17 — *Os dois zaragateiros.*

Todos os dias — De tarde: Chá dançante, e á noite: Baile.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguese.

Peregrinação a Fatima

Por ocasião da Peregrinação a Fátima, em 13 do corrente, a C. P. organiza um serviço especial. Desde 11 a 13 estão á venda bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, com validade para regresso desde o dia 13 até ao dia 15.

Feira de Odemira

A C. P. organiza um serviço especial para Odemira, por ocasião da feira, de 13 a 15. Haverá bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, válidos para a ida de 11 a 15 e para a volta de 13 a 16.

Feira de Portalegre

Haverá um serviço especial da C. P. para Portalegre, por ocasião da feira anual, nos dias 13 a 16. Os bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, são válidos para a ida de 12 a 15 e para a volta de 13 a 17.

Minhas Senhoras: eis o segrêdo!

L. T. Piver apresenta actualmente ao público todos os seus Pós de Arroz «eterizados», isto é, com uma tal tenuidade e leveza que podem ser considerados imponderáveis. Se quere um produto de qualidade inexcedivel, suave e deliciosamente perfumado, compre pó de arroz

RÊVE D'OR

L. T. PIVER
R. Saraiva de Carvalho, 207-B
LISBOA

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 2.º

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

Comboio especial rapido a Ovar

2.ª e 3.ª classes. Em 16 de Setembro á 1,35. Chega a Ovar, ás 6,51. A preços especiais. **Os bilhetes são válidos por 16 dias.**

Para as **grandiosas e tradicionais Festas do Mar e Nossa Senhora da Ajuda em Espinho.** Dá ligação em Aveiro para o Vale do Vouga e em Ovar para Espinho e Porto. O regresso é feito em qualquer comboio até 1 de Setembro.

Paragens: Entre Campos, Vila Franca, Coimbra-B, Mogofores, Aveiro, Salreu, Estarreja e Avanca.

Informações: Tel. 2 1062. Venda de bilhetes: A Beirense Ltd.ª, Calçada do Carmo, 49.

Assinaturas de verão
DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias...	4$00
20 «	8$00
30 «	12$00

Opiniões da Imprensa

O «Petit Parisien» diz:

«Goering está iludido. Hitler tem um unico meio de sair do beco em que se meteu: retirar as tropas alemãs da Polonia. Se o não fizer, ficará sem uma probabilidade de escapar á derrota».

O «Petit Journal» escreve:

«Não queremos conversas com o Fuehrer. Devemos acentuar a nossa acção militar e repelir qualquer ideia de paz branca. A unica probabilidade de encurtar a guerra está em conduzi-la energicamente. As nações que atraiçoam a honra condenam-se a elas proprias.

O «News Chronicle recorda:

«Uma das razões por que a Grande Guerra demorou mais tempo do que o que seria necessario, foi a lentidão da Inglaterra em dar, desde o principio, o seu esforço maximo. Este facto não se repetirá».

O «Daily Express» refere:

«A nossa resposta significa que não temos confiança em Goering, que estamos decididos a acabar com o hitlerismo, e que iremos até ao cabo, embora a tarefa seja ardua e a conquista da paz muito dura.

O «Times» informa:

«A decisão do governo britanico significa o cheque total dado á estrategia da politica nazi, que pretendia levar as potencias ocidentais a uma paz deshonrosa de se consumar o crime na Polonia».

Sobre a entrada do Canadá

O «Daily Express» diz:

«O Canadá declarou categoricamente a guerra. Hoje, 4 Dominios completam a frente unida-quatro grandes aliados mantêm-se junto da Grã-Bretanha, prontos para a luta. Durante a Grande Guerra, enviaram tropas e navios para comboiar os soldados que vinham para o continente.

Desta vez o seu apoio constará de aviadores e fabricas».

Sobre a marcha da guerra

O «Volkisher Beobachter» revela:

«A Alemanha financiará a guerra pela guerra. No caso de lhe faltarem materias primas pode ir buscar aos paises neutros. Em poucas semanas a Polonia estará ocupada. Não podemos abandonar o povo polaco ao seu destino. O povo polaco será então talvez mais feliz do que é actualmente, dirigido pelo presente governo».

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do pais
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20, Lisboa

Obrigações da Linha de Setil a Vendas Novas

Avisam-se os portadores destas obrigações que a partir de 5 de setembro p.º f.º está a pagamento o juro relativo ao ano de 1938, na importancia de Esc. 4$96 por obrigação, liquido de impostos, contra a apresentação do cupão n.º 12.

O pagamento efectuar-se-á na sede da Companhia, todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás dozê horas.

Lisboa, 30 de Agosto de 1939.

O Presidente do Conselho de Administração
A. de Vasconcelos Corrêa

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para Moita, por motivo das Festas da Boa-Viagem nos dias 9 a 13 de Setembro 1939.

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, á venda desde 9 a 13.

Validos para Ida no dia da venda. Volta no dia da venda e no imediato.

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

DE LISBOA A SINTRA

Do bulicio e do calor á mais fresca e sossegada estancia de verão — em 40 minutos!

Peça o horario dos comboios tranvias nas «Informações» da estação do Rossio.

LEIA O

Sempre fixe

A CHAVE DA SITUAÇÃO

no Extremo Oriente está nas mãos da Russia?

HONG-KONG, 11.—A Russia Sovietica tem nas mãos a chave da situação do Extremo Oriente, segundo manifestou o general Chan Chai-Tong, numa entrevista dada exclusivamente á «United Press».

O general Chan Chai-Tong, que já foi denominado o «Homem Forte» do sudoeste da China e concorrente á supremacia de Chang Kai Chek, partiu para a Europa, em julho de 1936, após os malogrados intentos, quando presidia ao governo central, de pôr em pratica um programa nitidamente anti-japonês.

Na Europa estabeleceu contacto pessoal com os dirigentes europeus; meses na França e na Inglaterra; e só regressou á China depois de terem rebentado as hostilidades sino-japonesas.

Declarou que não tinha alterado a sua atitude com respeito aos assuntos nacionais do país:

«Defendo, agora, como então, a necessidade de uma resistencia armada contra a agressão japonesa, até que estejamos seguros da liberdade e da igualdade da nossa nação».

Confirmou os rumores de que o generalissimo Chang Kai Chek lhe pediu para ir para Xunquing, acrescentando que estava resolvido a ir, mas que por emquanto lhe era impossivel partir, devido á falta de saude da esposa.

O antigo chefe do Kuantung defende uma estreita cooperação entre a China e a Russia, e revelou que se tratava duma aliança militar entre os dois paises.

Acrescentou: «Quando estive em França, Léon Blum, que era então chefe do governo, garantiu-me que a França tinha o maior desejo de servir de medianeira para uma aliança militar sino-japonesa».

Acrescentou que a China está cada vez mais arreigada na sua unificação e continuará a resistir sempre com mais vigor.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Já se sabe ha muito que a «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira» é a mais notavel publicação e a de maior envergadura saída até hoje dos prélos portugueses. Não ha necessidade de o repetir. E', no entanto, de toda a justiça assinalar um facto, rarissimo no nosso pas: a matematica regularidade com que aparecem os seus fasciculos. Se outros factores não concorressem para o prestigio desta notavel publicação, bastava este para acreditar uma obra, tendo em vista as caracteristicas do nosso meio onde os melhores entusiasmos morrem brevemente em tédio e inacção.

Do esplendido sumario do fasciculo 54.º, relativo a setembro de 1939 e agora publicado, devemos dar alguns topicos.

Acompanhados por duas belas estampas em separado e ilustrados por centos de curiosas gravuras, destacam-se neste fasciculo os artigos dedicados a *Calamidade, Calandra, Calça, Calçada, Calçado, Calcareo, Calcificação, Calcio, Calculo, Caldas* (resenha das caldas portuguesas), *Caldas da Rainha, Caldeia, Caldeira, Cale, Calendario, Calibre, Califa, California*, etc., tratados por publicistas e especialistas. Todos estes artigos são, como de costume nesta publicação, originais e ineditos, além de actualizados ao maximo, isto é, representando o mais alto expoente da cultura em 1940.

NOTICIAS DE ESPANHA

Politica social

MADRID, 11. — O governo aumentou o salario dos empregados ferroviarios cujo soldo seja inferior a cinco mil pesetas anuais; o aumento verificar-se-á a partir do dia 1 de outubro. O aumentoto dos salarios começará nos soldos mais baixos até 40 por cento, diminuindo á medida que se aproximarem das cinco mil pesetas. O salario minimo, tanto para o pessoal masculino como para o feminino, estabelece-se em sete pesetas por dia.—(United Press).

Homenagem a vitimas dos vermelhos

MADRID, 11. — Quando o exercito de Negrin retirou diante da ultima ofensiva nacionalista, arrastava consigo centenas de prisioneiros; antes de atravessar a fronteira francesa, os marxistas resolveram assassinar os prisioneiros, em vez de os libertar; 39 dêles foram excutados no mosteiro de Collel.

As autoridades nacionalistas desagravaram a memoria dos fuzilados promovendo-lhes solenes funerais. Organizou-se um cortejo desde a praça de San Juan até ao obelisco da Plaza Catalunha, onde foram colocados, em semi-circulo, os trinta e nove feretros.

O presidente da Confraria dos Cativos exaltou o sacrificio das vitimas. Seguidamente, o secretario provincial da Falange leu os nomes das vitimas, respondendo a enorme multidão, a cada um dos nomes: «Presente!».

O governador encerrou o acto com palavras comovidas, ouvindo-se no final muitos «vivas» a Franco e á Espanha.

A cerimonia resultou numa grandiosa manifestação de desagravo e de patriotismo.—(United Press).

Dissolução do Conselho da Falange

BURGOS, 11. — Franco decretou a dissolução imediata do Conselho da Falange, devendo ser nomeado outro muito em breve. Os meios politicos declaram que esta medida se tornou necessaria porque muitos dos novos chefes distritais não fazem parte dêsse organismo.—(D. N. B.).

Esta noticia foi-nos confirmada pelas agencias Havas e United Press.

Auxilio a sinistrados

Foram estabelecidas pelo governo as regras sobre o socorro a prestar por parte do Estado e da Junta Geral Autonoma aos sinistrados do abalo sismico de novembro de 1937 nas freguesias de S. Pedro e Santo Espirito, do concelho de Vila do Porto (ilha de Santa Maria).

Foi tambem votado um credito a-fim de socorrer os referidos sinistrados.

Instituto Zootecnico

Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

Vida desportiva

CICLISMO

Vai disputar-se na quarta-feira, á noite, uma grande corrida á americana

Sob o ponto de vista desportivo a grande corrida ciclista Madrid-Lisboa constituiu um autentico exito.

O festival do Estadio do Lumiar resultou interessantissimo, e pena foi que os ciclistas demorassem tanto a chegar á pista do Lumiar, levando a impaciencia ao publico.

Realmente, os corredores sairam muito tarde de Tomar, duas horas depois do que estava anunciado. A-pesar disso nunca ter acontecido em Espanha, a razão da demora consiste precisamente no entusiasmo com que Tomar acolheu a caravana. Ha que desculpar, portanto, a organização.

O publico vai ter, porém, ocasião de ver novamente em actividade espanhois e portugueses, na pista do Estadio, numa grande corrida á americana, na proxima quarta-feira, á noite.

Apresentam-se as «équipes» do Sporting, Benfica, Belenenses e Cuf, devidamente seleccionadas pelos tecnicos dos clubes, contra as «équipes» espanholas de Madrid, Barcelona, do Norte, Valencia e Galega.

E tudo consiste em saber se o entusiasmo dos portugueses chega para competir com a melhor tecnica espanhola.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» á Curia

Sob o patrimonio do Automovel Club de Portugal, organizado pela Empresa das Aguas da Curia, realiza-se no sabado uma prova automobilista denominada «Rallye á Curia».

A velocidade média é de quarenta quilometros á hora.

Os concorrentes poderão escolher para ponto de partida os itinerarios de Lisboa, Porto e Figueira da Foz. A prova complementar consta de aceleração e marcha atrás.

Os premios atingem o valor de 4.750$00, uma taça para os três primeiros classificados de cada classe, e uma placa para os 4.os e 5.os classificados de cada classe.

A' prova concorrem muitos «volantes» portugueses.

Gincana na Curia

Realiza-se tambem na Curia, no proximo domingo, uma interessante gincana, prova de obstaculos em velocidade, sendo a classificação feita pelo minimo tempo realizado, acrescido de dez segundos por cada falta.

A ordem dos obstaculos é a seguinte: cancela, burro, «lunch», mudança de flores, «gôal», balões, pranchas, tombola e sineta.

PEDESTRIANISMO

Corrida na Caparica

O Club Recreio de Vila Nova da Caparica realizou ontem uma corrida pedestre no percurso Vila Nova, Monte, Torre, Casas Velhas, Vila Nova, que foi ganha por João Marques, em 23 minutos, seguido de Francisco Araujo e Armindo Gomes. No proximo domingo realiza-se a prova de Marcha, 15 quilometros.

40 mortos num incendio

ATENAS, 12—No incendio dum cinema, em Lemnos, houve 40 mortos e 80 feridos. Entre os mortos conta-se o vice-governador da ilha.—(E. T.).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$20
New-York	27$10,0	27$50,0
Paris	$62,0	$63,5
Berlim	—	10$92,4
Madrid	—	—
Amsterdam	14$40,0	14$60,0
Bruxelas	4$60,0	4$70,0
Roma	—	1$42,1
Zurich	6$10,0	6$20,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	217$85	—

INSTANTA
A MODERNA CASA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS
APRESENTA
O MELHOR TRABALHO
AO PREÇO DA
CONCORRENCIA
* * *
R. NOVA DO ALMADA 55-57 TELF. 29865
LISBOA

AS HOSTILIDADES ENTRE O REICH E A POLONIA

A resistencia polaca concentra-se no medio Vistula

Varsovia continua em poder dos polacos

(Continuação da 1.ª pagina)

xima-se do seu ponto culminante, ou seja a aniquilação do exercito polaco a oeste do Vistula. Enquanto na Polonia meridional o exercito polaco foi repelido para além do rio, a-pesar da sua resistencia tenaz, e tropas alemãs forçaram a passagem sobre o rio no sector Sanok-Javernik, assim como perto de Radymne e Jaroslaw, as tropas polacas cercadas nos diferentes sectores começam a depôr as armas. Todas as tentativas para furar o cêrco das tropas alemãs foram repelidas. Depois de lutas encarniçadas para a posse das fortificações polacas sobre o Narew, as tropas alemãs conseguiram formar pontas avançadas na margem meridional do rio».

A artilharia polaca de todos os calibres abriu fogo, dos bairros leste de Varsovia, contra as tropas alemãs que se encontram nos bairros de oeste da mesma cidade.

O cêrco de Gdynia continua.

Neustadt e Putzig encontram-se em nosso poder.

As forças navais apoiaram o exercito com bombardeamentos das baterias polacas de Gdynia.

A aviação bombardeou por diversas vezes as estradas, os caminhos de ferro, o norte de Varsovia e os sectores de Lemberg, Lublin e Chelm. Estes bombardeamentos aniquilaram transportes de tropas e destruiram a estação oeste de Lemberg.

Na frente oeste, a artilharia francesa abriu fogo contra o aerodromo proximo de Sarrebruk. Foram abatidos em territorio alemão 3 aviões franceses.

A resistencia polaca

PARIS, 11.—Parece que a resistencia polaca se está a acentuar no medio Vistula, nos pantanos proximos e no rio San. O exercito polaco ainda não interessou todas as suas forças na batalha que se trava nesta frente.—(Havas).

Os polacos afirmam que os alemães retiram das imediações de Varsovia

LWOW, 11.—Comunicado polaco n.º 10 do Grande Quartel General: «A aviação alemã continuou, com actividade, os bombardeamentos. Na região de Suwalki e no curso superior do rio Bisrza a situação não sofreu modificação. Na linha Ostrow-Mazowiecki e no rio Boguz, combate-se. As tropas alemãs retiram das imediações de Varsovia. Nas margens do Vistula o inimigo empregou unidades couraçadas. Os alemães cometeram nova e flagrante violação, sem precedente, da Convenção Radiofonica de Genebra, imitando o sinal de chamada da estação de Radio-Varsovia, que é constituido pelas primeiras notas do hino polaco «A Primeira Brigada». Depois de ter difundido um concerto de Chopin a estação alemã deu a noticia mentirosa da tomada de Varsovia. O posto de Varsovia está funcionando normalmente. Lwow sofreu no domingo seis bombardeamentos sucessivos, extremamente intensos. Inumeros projecteis caíram no bairro populoso de Zniesenie, tendo feito mortos e feridos, na sua maioria operarios. Os viajantes dum comboio de evacuação vindo de Varsovia para Lwow, contam que por 72 vezes tiveram de se apear e deitar por terra, para fugir aos bombardeamentos da aviação germanica».—(Havas).

A resistencia na capital polaca

LONDRES, 11.—A's 9 horas da manhã de hoje foi captada em Londres a emissora polaca de ondas curtas «S. P. D.», instalada em Varsovia. O locutor afirmou que Varsovia continua em poder das tropas polacas e que tanto os militares, como os civis estão animados do maior patriotismo e espirito de resistencia e que preferem morrer a deixar que as tropas do Reich entrem em Varsovia.

A mesma emissora acrescentou que se trabalha, arduamente, dia e noite, na construção de trincheiras e linhas fortificadas em redor de Varsovia e que as mulheres polacas têm dado nestes e noutros trabalhos um grande exemplo de patriotismo e abnegação.

Na linha de fortificações, que está a construir-se em volta da capital polaca, as brigadas especiais de engenharia estão a colocar uma vasta rêde defensiva de explosivos que será muito dificil de ser transposta pelas forças inimigas.

Cêrca das 6 e 30 da manhã de hoje, mais de 30 aviões alemães voltaram a atacar Varsovia com o maior encarniçamento, despejando grande quantidade de bombas. Os aviadores alemães empenharam-se, sobretudo, em alcançar não os objectivos militares, mas sim os bairros populosos da cidade, sobre os quais deixaram cair quasi todos as suas bombas, com o intuito de quebrar a resistencia da população civil á rendição.

As baterias anti-aereas polacas funcionaram activamente e conseguiram derrubar três aparelhos inimigos que caíram envoltos em chamas. Outros dois aparelhos alemães foram alcançados, retirando-se com dificuldade e deixando um rasto de fumo negro.

Entre as 5 e as 6 da manhã de hoje, os aparelhos alemães voltaram a lançar manifestos em nome do Fuehrer, nos quais se afirmava, categoricamente, ser o ultimo convite á rendição e que Varsovia passaria a ser, intensa e constantemente, bombardeada com bombas de grande potencia pela aviação alemã. A população de Varsovia, depois de apanhar os referidos manifestos, queimou-os, ao mesmo tempo que cantava a plenos pulmões o hino nacional polaco. No final, os habitantes de Varsovia aclamaram, delirantemente, a Polonia, a Grã-Bretanha, a França e os restantes paises aliados.—(United Press).

Varsovia continua em poder dos polacos

LONDRES, 11—A Embaixada da Polonia comunica que Varsovia continua em poder dos polacos.—(Havas).

Um ultimato de Brauchitsch á guarnição de Varsovia

AMSTERDAM, 11—O jornal «Telegraf» informa que general Brauchitsch, comandante chefe das forças alemãs que operam na Polonia, avisou a população de Varsovia, por meio de folhas lançadas do ar, que a cidade seria bombardeada como objectivo militar, se não se rendesse.—(E. T.).

O cêrco de Gdynia

BERLIM, 11.—A agencia oficiosa D. N. B. informa que o cêrco de Gdynia continua e que as tropas alemãs tomaram Neustdat e Putzig.—(Havas).

As opiniões do critico militar do «Times» sobre as operações na Polonia

LONDRES, 11.—O redactor militar do «Times» examina a situação do exercito polaco. Destaca, principalmente, a acção da aviação alemã em ligação com as forças terrestres.

«Não só as bases e linhas de comunicação do exercito são atacadas constantemente, pela aviação inimiga, como é certo que os atacantes actuam com relativa segurança. Por outro lado, um exercito dispondo de melhor aviação pode mover as suas tropas por ataques aos flancos mesmo na retaguarda da frente, sem correr grandes perigos. Pelo contrario, as tropas destinadas, por um exercito mais fraco, a contra-atacar, podem ser desmanteladas antes de conseguirem os objectivos em vista».

O autor dêste estudo compraz-se em reconhecer que o soldado polaco combate segundo as tradições duma grande raça militar. Salienta tambem as dificuldades do invasor:

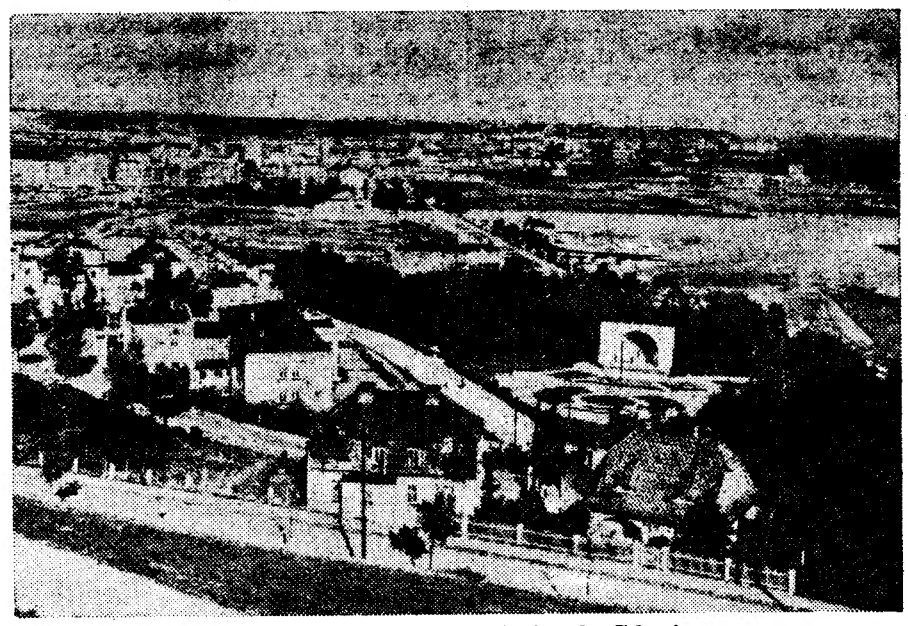
«Para este—escreve—após avanço tão rapido, o regresso torna-se dificil. E' necessario reparar as pontes e tuneis destruidos; os caminhos de ferro destroçados, levam tempo a recompôr».

Examinando as operações na frente franco-germanica, onde se exerce grande pressão, declara, no entanto, que por agora não devem esperar-se movimentos de grande envergadura. Diz tambem que não se sabe, ao certo, se todos os reforços alemães chegados á frente de Oeste, foram retirados da frente polaca. Finalmente, não considera impossivel que se os polacos conseguirem deter, durante alguns dias, o avanço alemão, que a frente não se cristalise como sucedeu em Espanha durante a ultima guerra.—(Havas).

Informações dadas por um grupo de jornalistas ingleses que esteve na Polonia

LONDRES, 11.—Um grupo de jornalistas ingleses, vindo de Varsovia, chegou a Cernauti na Romenia. Declaram que tudo quanto está acontecendo nesta primeira fase da guerra fôra previsto e planeado pelo estado maior polaco. Nunca houve a intenção de prolongar a defesa das provincias ocidentais mas sim de opôr a resistencia principal na linha do Vistula. O moral da população e do exercito continua magnifico, não havendo panico em Varsovia. O governo polaco que se transportara para Lublin, demorou-se apenas 24 horas nesta cidade devido á rapida aproximação dos alemães e fixou agora a sua sede num ponto desconhecido das regiões pantanosas de leste, para onde tambem seguiram as embaixadas estrangeiras.

O correspondente do «Daily Telegraph» informou que tinham sido conquistadas as cidades de Cracovia e Lodz e que a queda de Varsovia não se deve fazer esperar. No entanto, a verdadeira guerra em territorio polaco ainda está para começar. O dominio do ar foi a determinante da rapidez inesperada do avanço alemão e o tempo sêco e soalheiro estão infelizmente favorecendo a tactica desta «guerra relampago». Os polacos anseiam por que venham as chuvas. O ataque ás provincias ocidentais e a Varsovia está sendo conduzido por oito colunas diferentes do exercito alemão.



Vista geral do porto exterior de Gdynia

O grosso do exercito polaco ainda não entrou em acção.

A sua retirada foi conduzida com maestria e sem que se tenham registado perdas importantes de artilharia e outro material de guerra.

A cidade de Lwow está agora ameaçada e a sua queda significaria o corte de comunicações com a Romenia. As medidas de precaução tomadas pelos polacos nos contra-ataques aereos têm sido muito eficazes.

O correspondente do «Daily Herald» informou que os «raids» da aviação alemã se estenderam até Sniatin na fronteira romena-polaca.—(E. T.).

Revelações de um jornalista francês que atravessou a fronteira polaco-romena

BUCARESTE, 11.—O correspondente da Havas em Varsovia atravessou a fronteira polaco-romena.

Até Lublin verificou que a aviação alemã tinha bombardeado intensamente a unica via ferrea desta região, assim como os principais pontos estrategicos.

De terça-feira á noite até quinta-feira á tarde, entre Lublin e Varsovia, os aviões alemães crivaram de bombas todas as estações e vias ferreas, e estradas, atrasando a evacuação para Lvov de feridos e de reforços que se dirigiam para a capital. Numerosos grupos de operarios trabalharam sem descanso na reparação das vias ferreas, permitindo assim que os comboios circulassem. Se as condições desta guerra são menos favoraveis á Polonia, devido á superioridade de numero e material do agressor, as condições psicologicas não podem ser melhores. Todos os soldados, mesmo os feridos, mantêm moral excelente. Em Lvov, como em Lublin, as populações civis vivem em estado de alarme continuado. Reina, por toda a parte, a mesma resolução invencivel de resistir ao inimigo até á ultima em defesa da Patria.

A noticia das operações na frente francesa, as informações dadas pela Imprensa local relatando a evacuação de Moguncia, Stuttgart e Francfort provocaram grande entusiasmo, reforçando a determinação de resistencia a-fim-de permitir que os aliados atinjam os objectivos em vista.

Varios comunicados que se publicaram não ocultam que os polacos perderam terreno, mas este facto não afectou o moral das populações. A menor suspeita sobre aqueles que poderiam descuidar os seus deveres ou manifestar hesitações transformar-se-ia rapidamente num acto de violencia, tal é o espirito combativo e patriotico dos polacos.

Enquanto os alemães anunciavam a conquista de Varsovia, a capital resistia sempre ferozmente. A Polonia talvez sucumba, mas lutará até ao ultimo alento, confiada na vitoria final dos aliados. Ainda ha pouco, o pessoal da estação fronteiriça de Swiatin, em posição de sentido, saudava o comboio de refugiados franceses que seguia a caminho da Romenia.

O espectaculo destes homens fortes, comovidos até ás lagrimas, provocaram-nos profunda comoção, acrescida pelo cantar do hino polaco. A Polonia ainda não está perdida.—(Havas).

Os alemães contam com a participação activa dos russos?

AMESTERDÃO, 11.—Os circulos oficiais germanicos dão a entender aos correspondentes da Imprensa estrangeira em Berlim que o acôrdo germano-russo equivaleria a uma verdadeira aliança militar.

«Conta-se firmemente aqui—escreve o correspondente em Berlim do «Het Nieuws an den Dag»—com uma atitude militar activa por parte da Russia. Não se diz se tal acção ficaria, provisoriamente, restrita a operações contra a Polonia ou se a Russia estaria, eventualmente, disposta a tomar parte numa guerra contra o ocidente».

O mesmo correspondente acrescenta que, do lado alemão, se continua a ter esperança de que a Inglaterra e a França aceitem o estado de coisas que se virá a criar na Polonia.—(H.).